

Programa Nacional de
FORMAÇÃO
de Treinadores

WEBINAR

***DO INÍCIO À ENTRADA EM
VIGOR DA LEI N.º 106/2020
QUE MUDANÇAS***

INTRO

Carlos Pereira



O PNFT_Breve Introdução

Cristina Almeida

Resumo histórico

MARCOS HISTÓRICOS

1977

*40 anos história
formação treinadores*

1999

*novo
paradigma*



RESUMO HISTÓRICO



Principais objetivos e caraterísticas

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PNFT

Treinadores qualificados

Promover a aquisição de conhecimentos e a utilização de instrumentos técnicos e científicos **ao longo da vida**

Defesa da saúde e da segurança dos praticantes

Melhorar a qualidade da intervenção

CONTEXTO CONSTRUÇÃO PNFT MUDANÇA PARADIGMA

A crise econômica e o desemprego na Europa em 2008 despertou a consciência para a necessidade

→ aproximação do mundo da formação ao mundo do trabalho

A CE desenvolve a Estratégia de Aprendizagem ao Longo da Vida aplicando os princípios do Quadro Europeu de Qualificações

Objetivo → desenvolver força de trabalho competente com conhecimentos e competências ajustados ao mercado de trabalho

CONTEXTO CONSTRUÇÃO PNFT MUDANÇA PARADIGMA

O mundo da formação começa a preocupar-se na construção dos seus currículos em responder à questão

“No final da formação o que é que o formando deve saber fazer?”

→ conceito de competências

Mudança substancial no desenho dos currículos, pondo em segundo plano a duração, os conteúdos e os métodos de ensino (inputs).

O ponto de partida passam a ser os resultados das aprendizagens (Learning outcomes)

CONSTRUÇÃO PNFT MODELO MISTO



*Partilha responsabilidades
entre Federações e IPDJ*

CONSTRUÇÃO QUALIFICAÇÃO TREINADOR METODOLOGIA QNQ

Referenciais de competências – os Perfis Profissionais do Treinador

conhecimentos (saberes)

aptidões (saber fazer)

atitudes (saber ser)

Referenciais de Formação

*objetivos aprendizagem, conteúdos, critérios de avaliação,
recursos, produtos/Learning Outcomes*

***ACESSO E EXERCÍCIO DA ATIVIDADE
TÍTULO PROFISSIONAL DE TREINADOR DE DESPORTO***

Título Profissional _obtido por diferentes vias

Formação profissional - Cursos de Treinador/a no quadro do PNFT

Reconhecimento formação ciclos de estudo do ensino superior na área EFD

Reconhecimento competências profissionais e académicas (RCPA)

Reconhecimento qualificações obtidas no Estrangeiro Qualificações profissionais

Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

ACESSO E EXERCÍCIO DA ATIVIDADE TÍTULO PROFISSIONAL DE TREINADOR DE DESPORTO

Título Profissional _ validade 5 anos

Revalidação obriga à realização de formação contínua (10 UC=50h)

2

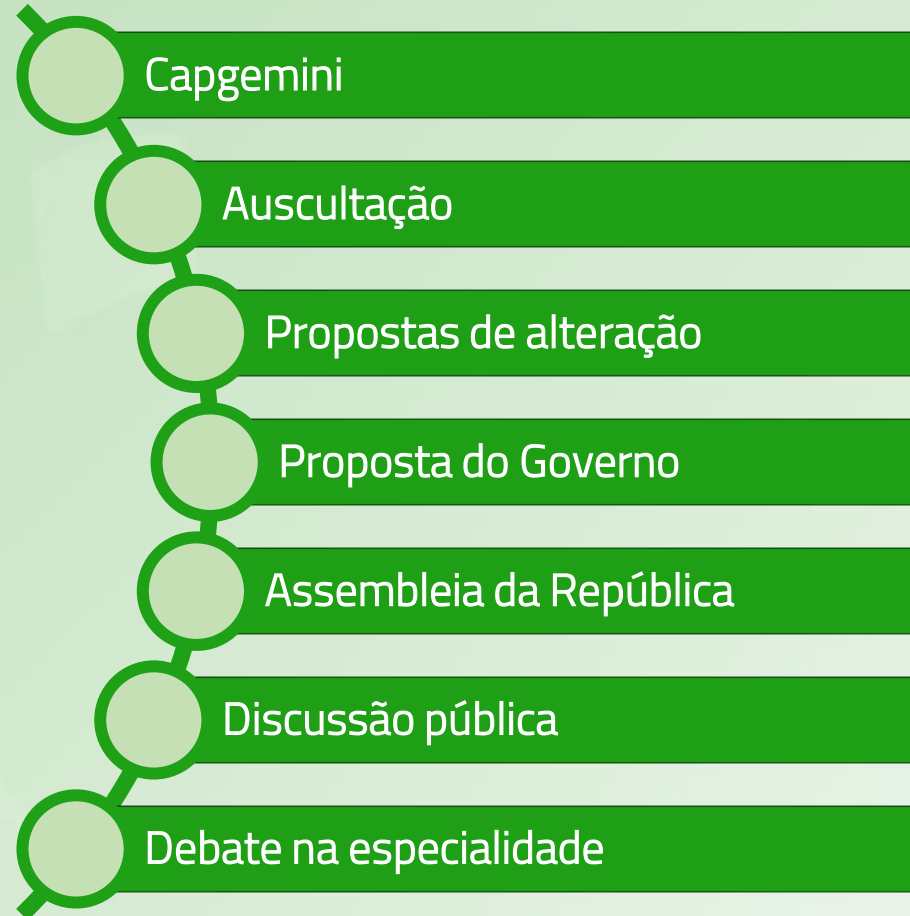
Principais alterações introduzidas pela nova Lei

Mário Moreira

Principais implicações nos diferentes stakeholders

ALTERAÇÃO DA LEI_PROCESSO

Lei n.º 40/2012



Lei n.º 106/2019

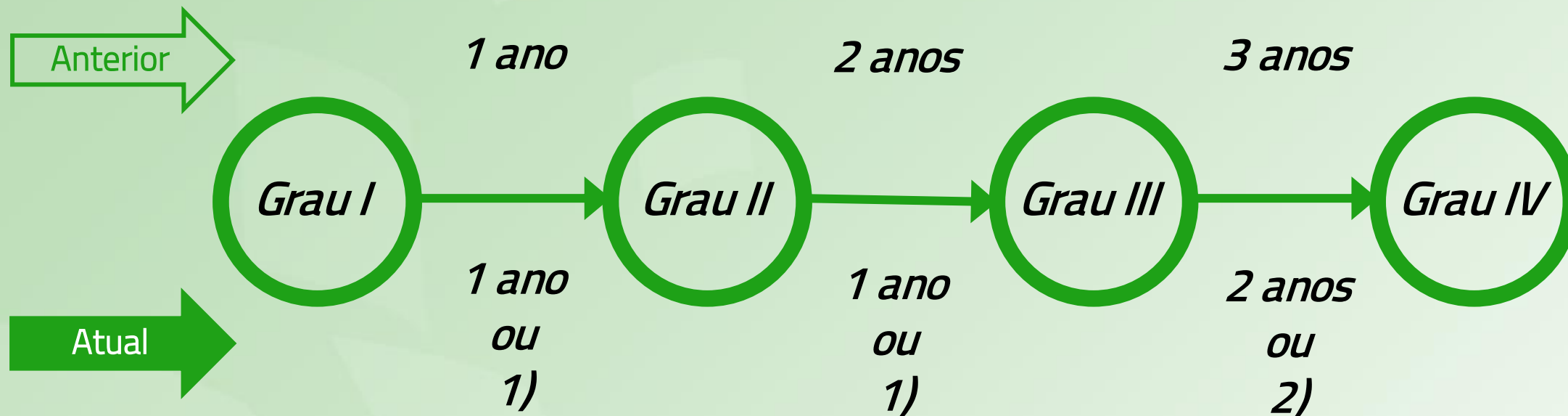
1_ TREINADOR DE GRAU I PASSA A SER AUTÔNOMO

Até agora o Treinador de Grau I tinha que ser coadjuvado por um Treinador de Grau superior

Consequências relativamente ao referencial

Consequências formais / regulamentares

2_ REDUÇÃO DO TEMPO DE PRÁTICA ENTRE GRAUS



- 1) Possuir, pelo menos, um ano ou uma época desportiva com duração mínima de seis meses de exercício efetivo da atividade de treinador de desporto de grau I / Grau II
- 2) Possuir, pelo menos, dois anos ou duas épocas desportivas com duração mínima de seis meses de exercício efetivo da atividade de treinador de desporto de grau III

3_ REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA (GRAU I)

	GRAU I			GRAU II			GRAU III			GRAU IV		
	<i>G</i>	<i>E</i>	<i>T</i>	<i>G</i>	<i>E</i>	<i>T</i>	<i>G</i>	<i>E</i>	<i>T</i>	<i>G</i>	<i>E</i>	<i>T</i>
<i>Anterior</i>	41	41	82	63	63	126	91	91	182			
<i>Atual</i>	36	36	72	60	60	120	80	90	180	32	168	200

4_ ALTERAÇÕES DOS TEMPOS DE ESTÁGIOS

	GRAU I	GRAU II	GRAU III	GRAU IV
<i>ANTERIOR</i>	<i>Uma época</i>	<i>Uma época</i>	<i>Uma época / Trab.</i>	
<i>ATUAL</i>	<i>6 meses</i>	<i>6 meses</i>	—	—

5_ CRIAÇÃO DE UM NOVO PROCESSO DE RECONHECIMENTO - RCPA

Processo diferente do RVCC

Pretende-se mais simples na sua operacionalização

Baseia-se na avaliação curricular com base em critérios previamente definidos

6_ POSSIBILIDADE DOS PRATICANTES DE ELEVADO NÍVEL TEREM ACESSO DIRETO AO GRAU II

Trata-se de acesso ao Grau II e não de equivalência ao Grau I

Estes praticantes só terão o seu TPTD, quando concluírem a formação de Grau II

7_ REFORMULAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

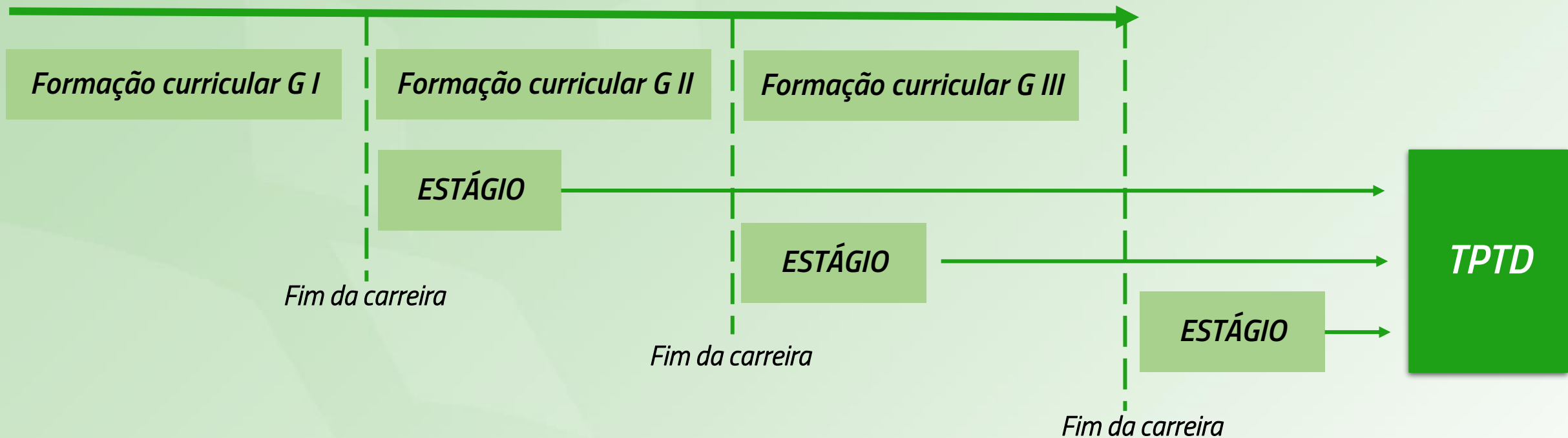
***Após publicação da respetiva Portaria
do Membro do Governo***

8_ ALTERAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO

*A fiscalização passa a ser da
responsabilidade da ASAE*

*As Federações mantêm a sua
responsabilidade de fiscalização nas
competições*

9_ APOIO ÀS CARREIRAS DUAIS



Perfis Profissionais e Referenciais de Formação

CURSOS DE TREINADORES_ESTRUTURA



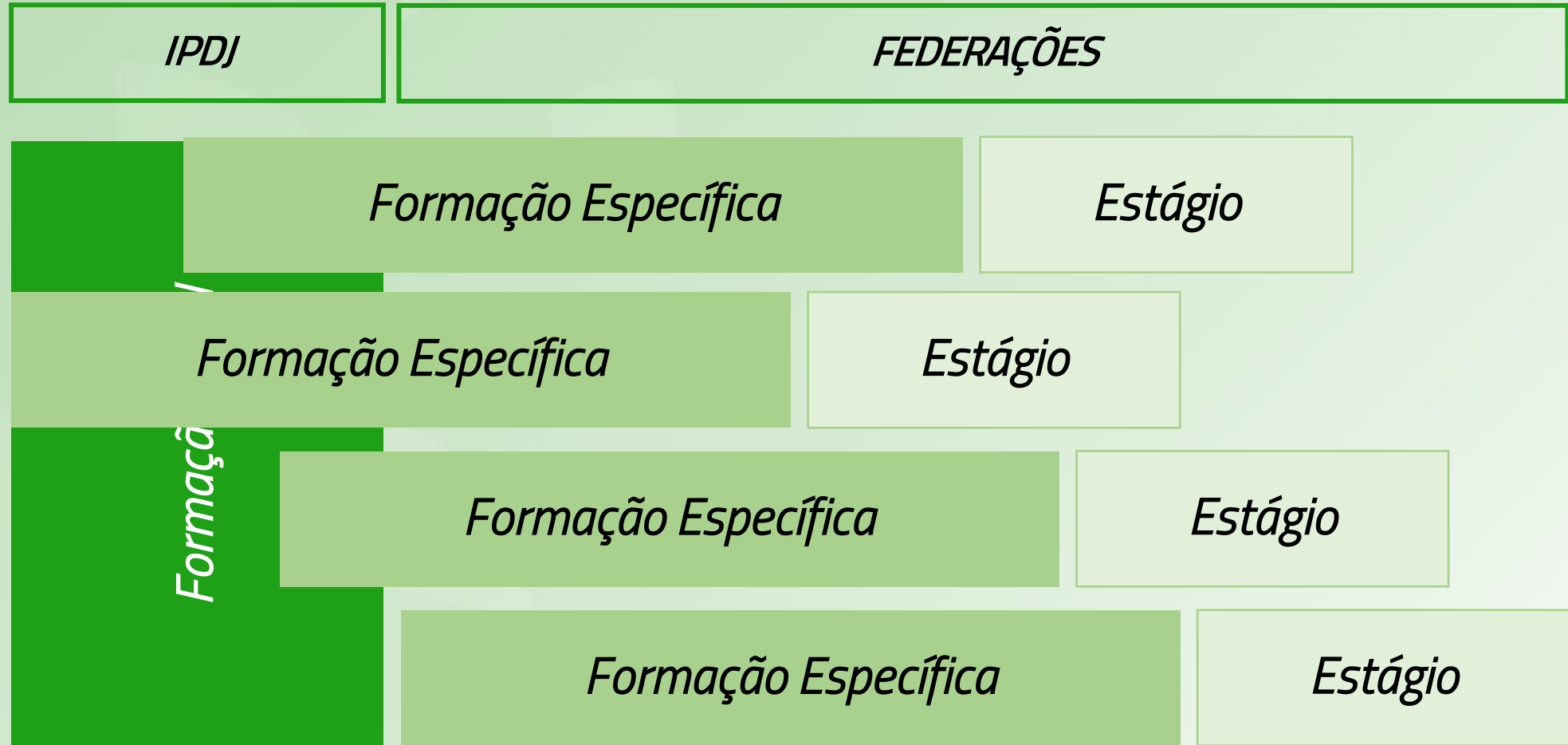
ALTERAÇÃO DOS PERFIS PROFISSIONAIS

GRAU	DESCRITIVO	COMPETÊNCIAS
I	Base hierárquica de qualificação profissional de treinador de desporto	Iniciação de uma modalidade desportiva; Orientar praticantes nas etapas iniciais de desenvolvimento desportivo; Coadjuvar treinadores em níveis de prática associados ao grau II
II	Nível intermédio na hierarquia de qualificação profissional do treinador de desporto	Orientar praticantes nas etapas iniciais e intermédias de desenvolvimento desportivo; Coordenar equipas técnicas de profissionais em níveis de prática associados aos graus I e II; Coadjuvar treinadores em níveis de prática associados ao grau III
III	Nível elevado na hierarquia de qualificação profissional do treinador de desporto	Orientar praticantes nas etapas avançadas de desenvolvimento desportivo; Coordenar equipas técnicas de profissionais em níveis de prática associados aos graus I, II e III; Coadjuvar treinadores em níveis de prática associados ao grau IV
IV	Nível de topo na hierarquia de qualificação profissional do treinador de desporto	Orientar praticantes nas etapas mais avançadas de desenvolvimento desportivo; Coordenar equipas técnicas de profissionais em níveis de prática associados aos graus I, II, III e IV; Coordenar equipas técnicas pluridisciplinares.

CURSOS DE TREINADORES_ESTRUTURA

<i>IPDJ</i>	<i>FEDERAÇÕES</i>	
<i>Formação Geral</i>	<i>Formação Específica</i>	<i>Estágio</i>
	<i>Formação Específica</i>	<i>Estágio</i>
	<i>Formação Específica</i>	<i>Estágio</i>
	<i>Formação Específica</i>	<i>Estágio</i>

CURSOS DE TREINADORES_ESTRUTURA



REFERENCIAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Reformulação dos Referenciais (Federações)

Etapas de desenvolvimento dos praticantes

Relação entre as etapas e os graus dos treinadores

Referencial de formação específica para cada grau

Regulamento de estágios (Graus I e II)

REFERENCIAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Reformulação dos Referenciais (Federações)

Perfis dos Formadores

Condições de realização da formação

Pré-requisitos de acesso por parte dos formandos

3

Alterações excepcionais provocadas pelo COVID-19

Mário Moreira

1_ AO NÍVEL DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

Equiparação da formação contínua à distância à formação presencial, para efeitos de determinação do número de horas necessárias à obtenção de unidades de crédito de formação contínua

2_ AO NÍVEL DA FORMAÇÃO INICIAL – CURSOS DE TREINADORES

Aceitar a conversão de UF (teóricas e teórico-práticas), inicialmente previstas para se realizarem de forma presencial, em UF administradas à distância, nos cursos de Treinadores já iniciados

Aceitar como concluídos todos os estágios iniciados há, pelo menos, 3 meses que se realizem em competições que foram ou venham a ser canceladas por motivo do COVID-19



Plataforma PRODesporto

Francisco Silva

CERTIFICAÇÃO E LICENCIAMENTO NO DESPORTO

PRODesporto

LÓGICA E PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO

Ferramenta tecnológica que tem o propósito de facilitar o cumprimento das obrigações legais no quadro certificação de Recursos Humanos do Desporto

LÓGICA E PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO

Eficiência

Fiabilidade e maior rapidez na recolha e tratamento dos dados

Sustentabilidade

Eficácia de processos com uma maior economia de recursos

Inovação

Evolução, impacto e melhoria na qualidade da prestação de serviços

Simplicidade

Proximidade e comodidade no acesso à certificação no desporto

OS PROCESSOS

Emissão de Títulos Profissionais

Gestão do processo de revalidação de Títulos Profissionais

Emissão de Certificados de Reconhecimento de Competências

Emissão de Autorizações para a Livre Prestação de Serviços

Certificação de Formação (inicial e contínua)

Acesso à informação para efeito de fiscalização pelas entidades competentes

Principais Implicações da alteração da Lei

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

Criação de novas vias de acesso ao TPTD

Reconhecimento de Competências Profissionais e Acadêmicas (RCPA)

Praticantes de Alto Nível

Carreiras Duais

Criação de TPTD condicional

Passagem de Títulos “Caducado” passam para “Suspenso

Alteração de procedimentos de controlo das “novas regras de negócio”

QUESTÕES